

Cifrão.

No mundo vale quem tem,
Um cífrão de prata ou de ouro
Mas da morte ao sorvedouro
Jamais escapa ninguém.
No céu só vale o tesouro
Daquele que fez o bem.

Belmiro Braga

(Trova psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.
Fonte: "O Espírita Mineiro", número 23, novembro de 1937.)

Século XX.

Lembra o mundo de agora um barco que se inclina
Sobre o raivoso mar que a fúria desnorteia...
Explodem vagalhões... O furacão sem peia
Sacode a imensidão... A maré desatina!

A Fé pergunta, a sós, pela Força Divina,
Transforma-se a esperança em pálida candeia...
O Pesadelo cresce... A treva desenfreia
Os fantasmas da noite... A incerteza domina!

Mas vencendo agressão, granizo, vento, bruma,
Avança o Espiritismo... É um astro que se apruma,
A luz brilha de novo... A vida não mais teme!

O Homem levanta o olhar, intrépido e seguro,
E serve... E aguarda... E crê nas alegrias do futuro,
Percebendo, por fim, que o Cristo está no leme!...

Honório Armond

(Soneto psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier.)